



OLÁ!

Aprender +

Estratégias de leitura e escrita





DA LEITURA À ESCRITA

saber resumir

UMA OPERAÇÃO DE LIMPEZA

Vamos eliminar o que está a mais.

De estrela em estrela

Aquela grande e luminosa constelação constituída por sete estrelas, que tão bem se vêem nas noites passadas na aldeia, é a Ursa Maior. Parece uma caçarola: três estrelas formam exactamente uma linha quebrada e as outras quatro desenham um rectângulo. Mesmo no bordo da caçarola fica a estrela que nos indica a direcção da Estrela Polar que se encontra percorrendo com os olhos uma distância igual a cinco vezes a altura da nossa caçarola.

A famosa Estrela Polar é o ponto fixo do céu, à volta do qual todas as outras estrelas parecem girar obedientemente. Se procurarmos o Norte, ela marca-o. E de que constelação faz ela parte? Ela encontra-se no extremo dessa outra caçarola mais pequena: a Ursa Menor.

UMA OPERAÇÃO DE LIMPEZA

~~Aquela grande e luminosa constelação constituída por sete estrelas, que tão bem se vêem nas noites passadas na aldeia, é a Ursa Maior. Parece uma caçarola: três estrelas formam exactamente uma linha quebrada e as outras quatro desenham um rectângulo. Mesmo no bordo da caçarola fica a estrela que nos indica a direcção da Estrela Polar que se encontra percorrendo com os olhos uma distância igual a cinco vezes a altura da nossa caçarola.~~

~~A famosa Estrela Polar é o ponto fixo do céu, à volta do qual todas as outras estrelas parecem girar obedientemente. Se procurarmos o Norte, ela marca-o. E de que constelação faz ela parte? Ela encontra-se no extremo dessa outra caçarola mais pequena: a Ursa Menor.~~

Organize o que seleccionou e construa um novo texto.

UMA OPERAÇÃO DE LIMPEZA

Cenário de resposta:

A Ursa Maior é uma constelação formada por sete estrelas. Três estrelas formam uma linha quebrada e as outras quatro formam um quadrado. No extremo fica a estrela que nos indica a estrela Polar, a uma distância igual a sete vezes a altura do rectângulo. A Estrela Polar, localizada no extremo da Ursa Menor, indica-nos o Norte.

REDUZIR PARA DESTACAR A INFORMAÇÃO

O resumo assenta na síntese do conteúdo da mensagem, na transmissão da informação essencial de uma forma reduzida em termos informacionais e concisa em termos discursivos.

Resume-se uma narrativa para fazer uma sinopse da história.
Resume-se um texto expositivo para destacar os elementos relevantes de forma a possibilitar um acesso posterior mais rápido e eficaz, por exemplo, numa situação de revisão para estudo.

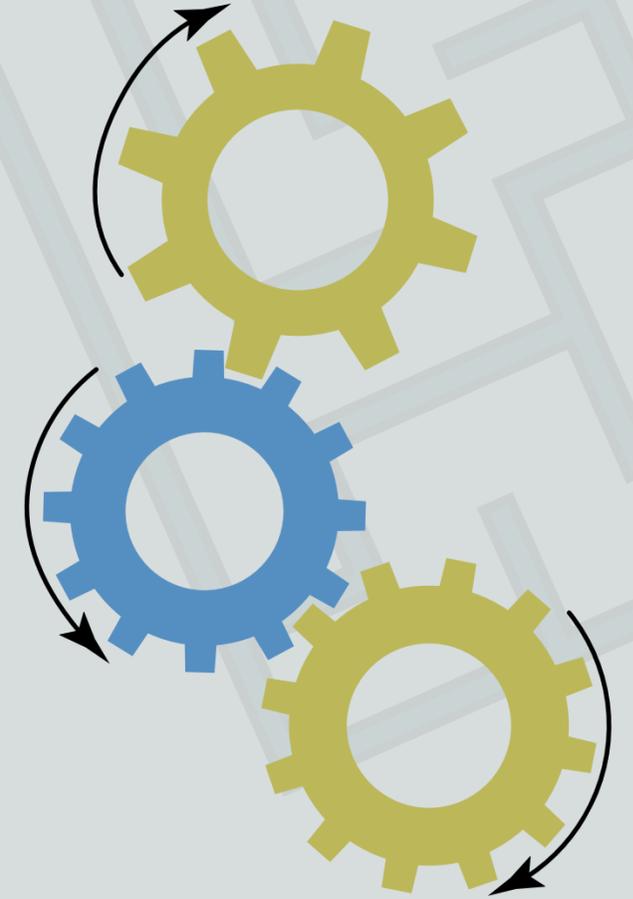
Saber resumir é uma competência da leitura e da escrita que requer técnicas próprias de identificação das ideias principais, destacando-as no texto através de sublinhados, ou sintetizando a informação em notas à margem.



CONCEITO

Resumir é uma operação de reescrita com um triplo objetivo.

- **A conservação da equivalência objetiva**
O resumo deve representar o pensamento do autor e conter o essencial das informações dadas pelo texto.
- **A concretização da economia de meios de significação**
Com menos palavras, o resumo deve representar a mesma informação do texto original. As informações redundantes e secundárias devem ser eliminadas.
- **A adaptação a uma nova situação de comunicação**
Um resumo é escrito tendo em atenção um público particular. Deve ter-se em conta o modo de apresentação.



PORQUE É TÃO DIFÍCIL PARA OS ALUNOS RESUMIR UM TEXTO?



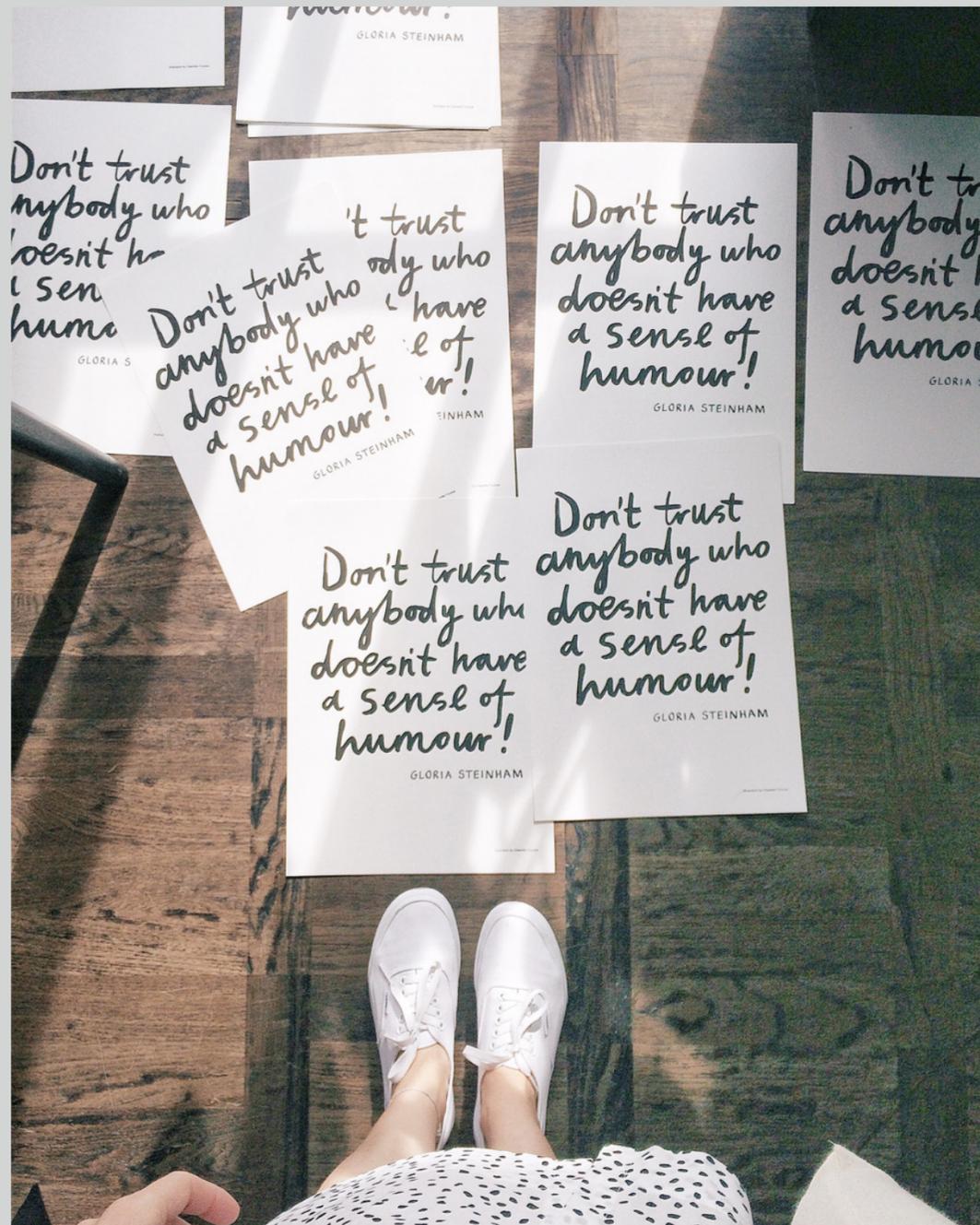
- **O conceito de resumo**
A representação que os alunos têm do resumo.
- **A aplicação das regras do resumo**
A determinação da ideia principal.
A seleção e avaliação das informações do texto.
- **A falta de experiência**
Face à dificuldades não se pratica, não se ensina.

COMO ENSINAR A RESUMIR



- Ajudar a compreender muito bem o texto antes de resumir.
- Ensinar a tomar notas, a assinalar o texto.
- Ensinar a identificar a ideia principal e a eliminar as ideias secundárias e redundantes.

ANTES DE ENSINAR...



- Considerar a dimensão do texto
- Diferenciar o tipo de texto
- Atender à complexidade do texto
- Resumir com ou sem texto
- Considerar o destinatário do resumo
- Gerir a dimensão do resumo



O RESUMO EM SALA DE AULA

UMA EXPERIÊNCIA BEM SUCEDIDA

Por vezes, várias palavras ou expressões podem ser substituídas por uma palavra ou grupo de palavras mantendo o sentido original.

A experiência correu muito bem. Enquanto a fazíamos, a professora disse-nos que primeiro se amachucava um lenço de papel e que o púnhamos no fundo do copo. Depois invertíamos o copo sobre uma tina com água; finalmente retirávamos o copo sem o inclinar.

UMA EXPERIÊNCIA BEM SUCEDIDA

Por vezes, várias palavras ou expressões podem ser substituídas por uma palavra ou grupo de palavras mantendo o sentido original.

A experiência correu muito bem. Enquanto a fazíamos, a professora disse-nos que primeiro se amachucava um lenço de papel e que o púnhamos no fundo do copo. Depois invertíamos o copo sobre uma tina com água; finalmente retirávamos o copo sem o inclinar.

A experiência correu muito bem. Enquanto a fazíamos, a professora explicou-nos os procedimentos.

CONSTRUIR UM NINHO

Faz a pré-leitura do texto seguinte.

O Pedro achou que estava pronto para começar a fazer o seu projeto: um ninho artificial para os pássaros terem um lugar seguro para pôr e chocar os ovos e para criar os filhos. Sobre a bancada estava uma prancha de madeira com cerca de 15 cm de largura, 143 cm de comprimento e 1,2 metros de espessura; uma caixa de pregos, uma borracha de câmara-de-ar que tirara de uma bicicleta velha e cerca de meio metro de arame fino. Num caixote ao lado estava uma serra de madeira, um martelo, um berbequim e uma broca, um compasso, um lápis e um esquadro. Antes de começar recordou mais uma vez que um bom ninho artificial devia ser bem aceite pelos pássaros; ser um bom abrigo contra predadores e contra a chuva; barato e fácil de construir. Mãos à obra!

Lembra-te!
Na pré-leitura, deves ler rapidamente e ficar com algumas ideias do texto.

CONSTRUIR UM NINHO

Faz agora uma leitura mais atenta do mesmo texto.

O Pedro achou que estava pronto para começar a fazer o seu projeto: um ninho artificial para os pássaros terem um lugar seguro para pôr e chocar os ovos e para criar os filhos. Sobre a bancada estava uma prancha de madeira com cerca de 15 cm de largura, 143 cm de comprimento e 1,2 metros de espessura; uma caixa de pregos, uma borracha de câmara-de-ar que tirara de uma bicicleta velha e cerca de meio metro de arame fino. Num caixote ao lado estava uma serra de madeira, um martelo, um berbequim e uma broca, um compasso, um lápis e um esquadro. Antes de começar recordou mais uma vez que um bom ninho artificial devia ser bem aceite pelos pássaros; ser um bom abrigo contra predadores e contra a chuva; barato e fácil de construir. Mãos à obra!

CONSTRUIR UM NINHO

O texto que leste aparece agora sublinhado.



O Pedro achou que estava pronto para começar a fazer o seu projeto: um ninho artificial para os pássaros terem um lugar seguro para pôr e chocar os ovos e para criar os filhos. Sobre a bancada estava uma prancha de madeira com cerca de 15 cm de largura, 143 cm de comprimento e 1,2 metros de espessura; uma caixa de pregos, uma borracha de câmara-de-ar que tirara de uma bicicleta velha e cerca de meio metro de arame fino. Num caixote ao lado estava uma serra de madeira, um martelo, um berbequim e uma broca, um compasso, um lápis e um esquadro. Antes de começar recordou mais uma vez que um bom ninho artificial devia ser bem aceite pelos pássaros; ser um bom abrigo contra predadores e contra a chuva; barato e fácil de construir. Mãos à obra!

Substitui as frases/expressões sublinhadas por uma ou mais palavras mantendo o sentido original.

CONSTRUIR UM NINHO

Completa o mesmo texto reduzido com as expressões que descobriste.

O Pedro achou que estava pronto para começar a fazer o seu projeto: um ninho artificial para os pássaros terem um lugar seguro para pôr e chocar os ovos e para criar os filhos. Sobre a bancada estavam _____
_____. Num caixote ao lado
_____. Antes de começar recordou mais
uma vez _____ de um bom ninho artificial. Mãos
à obra!



CONSTRUIR UM NINHO

Cenário de resposta:

O Pedro achou que estava pronto para começar a fazer o seu projeto: um ninho artificial para os pássaros terem um lugar seguro para pôr e chocar os ovos e para criar os filhos. Sobre a bancada **estavam os materiais necessários**. Num caixote ao lado **estavam as ferramentas**. Antes de começar recordou mais uma vez **as qualidades** de um bom ninho artificial. Mãos à obra!

TRABALHAR AS EQUIVALÊNCIAS

Cada linha merece uma só palavra. Descubra-a

<ul style="list-style-type: none">• Formiga• Verão• Linho• Mãe• Rosa• África• Faia• Frigorífico• Martelo• Alface• Garfo• Futebol• Colar• Tio Patinhas	<ul style="list-style-type: none">• Borboleta• Inverno• Algodão• Irmão• Cravo• Europa• Carvalho• Aspirador• Serra• Tomate• Faca• Hóquei• Pulseira• Mickey	<ul style="list-style-type: none">• Abelha• Outono• Seda• Tia• Tulipa• Ásia• Plátano• Fogão• Lima• Agriões• Colher• Basquete• Anel• Minnie	<ul style="list-style-type: none">• Pulga• Primavera• Lã• Cunhado• Crisântemo• América• Tília• Esquentador• Martelo• <u>Bróculos</u>• Concha• <u>Volei</u>• Brincos• Pateta	<ul style="list-style-type: none">• _____• _____
--	--	---	--	---

TRABALHAR AS EQUIVALÊNCIAS

Cenário de resposta:

<ul style="list-style-type: none">• Formiga• Verão• Linho• Mãe• Rosa• África• Faia• Frigorífico• Martelo• Alface• Garfo• Futebol• Colar• Tio Patinhas	<ul style="list-style-type: none">• Borboleta• Inverno• Algodão• Irmão• Cravo• Europa• Carvalho• Aspirador• Serra• Tomate• Faca• Hóquei• Pulseira• <u>Mickey</u>	<ul style="list-style-type: none">• Abelha• Outono• Seda• Tia• Tulipa• Ásia• Plátano• Fogão• Lima• Agriões• Colher• Basquete• Anel• Minnie	<ul style="list-style-type: none">• Pulga• Primavera• Lã• Cunhado• Crisântemo• América• Tília• Esquentador• Martelo• <u>Bróculos</u>• Concha• <u>Volei</u>• Brincos• Pateta	<ul style="list-style-type: none">• <i>Insecto</i>• <i>Estações do ano</i>• <i>Fibras</i>• <i>Parentes</i>• <i>Flores</i>• <i>Continentes</i>• <i>Árvores</i>• <i>Electrodomésticos</i>• <i>Ferramentas</i>• <i>Legumes</i>• <i>Talheres</i>• <i>Desportos</i>• <i>Jóias</i>• <i>Heróis de BD</i>
--	---	---	--	--

QUANTO MENOS... MAIS

Reduz o texto, seguinte, de 178 palavras, a cerca de 70. Faz a redução em várias fases, seguindo as instruções que te vamos fornecendo para cada uma delas.

AS ROCHAS, O SOLO E OS SERES VIVOS

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas são massas naturais, geralmente sólidas, constituídas por minerais. Numas rochas os minerais são visíveis, noutras eles não se veem a olho nu. A maioria das rochas é constituída por vários minerais, mas existem rochas formadas essencialmente por um só mineral. As rochas encontram-se debaixo de água, debaixo do solo ou a descoberto, por vezes em grandes extensões.

As rochas que estão a descoberto vão-se desgastando lentamente, isto é, sofrem os efeitos da erosão.

O solo é a camada superficial da superfície terrestre. Nele se desenvolvem as plantas – únicos seres vivos capazes de fabricarem o seu alimento a partir da água e dos sais minerais existentes no solo.

Segundo Brady, cientista que estuda solos, o solo é constituído por camada arável e subsolo.

A camada arável utiliza-se para os trabalhos agrícolas e lá se desenvolvem as raízes das plantas. Abaixo da camada arável fica o subsolo, ou seja, a parte do solo que assenta sobre a camada rochosa e que é constituída por matéria mineral.

in Partir à Descoberta, Ciências da Natureza, 5.º ano, idem.



QUANTO MENOS... MAIS

Relê o texto e sublinha as ideias principais em cada um dos parágrafos.

AS ROCHAS, O SOLO E OS SERES VIVOS

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas são massas naturais, geralmente sólidas, constituídas por minerais. Numas rochas os minerais são visíveis, noutras eles não se veem a olho nu. A maioria das rochas é constituída por vários minerais, mas existem rochas formadas essencialmente por um só mineral. As rochas encontram-se debaixo de água, debaixo do solo ou a descoberto, por vezes em grandes extensões.

As rochas que estão a descoberto vão-se desgastando lentamente, isto é, sofrem os efeitos da erosão.

O solo é a camada superficial da superfície terrestre. Nele se desenvolvem as plantas – únicos seres vivos capazes de fabricarem o seu alimento a partir da água e dos sais minerais existentes no solo.

Segundo Brady, cientista que estuda solos, o solo é constituído por camada arável e subsolo.

A camada arável utiliza-se para os trabalhos agrícolas e lá se desenvolvem as raízes das plantas. Abaixo da camada arável fica o subsolo, ou seja, a parte do solo que assenta sobre a camada rochosa e que é constituída por matéria mineral.



Refaz o texto eliminando as palavras repetidas ou desnecessárias em cada um dos parágrafos. Ficarà um texto entre as 130 e 110 palavras.

QUANTO MENOS... MAIS

Cenário de resposta:

Texto possível (120 palavras):

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas são massas naturais, sólidas, constituídas por minerais visíveis ou não a olho nu.

Umhas têm vários minerais, outras têm um só mineral.

Encontram-se debaixo de água, debaixo do solo ou a descoberto, podendo sofrer os efeitos da erosão.

O solo é a camada superficial da superfície terrestre onde se desenvolvem as plantas que fabricam o seu alimento a partir da água e dos sais minerais.

É constituído por camada arável e subsolo.

A camada arável utiliza-se para os trabalhos agrícolas e lá se desenvolvem as raízes das plantas. Sob essa camada, há o subsolo que assenta sobre a camada rochosa e é constituído por matéria mineral.



QUANTO MENOS... MAIS

Reduz ainda mais, relacionando melhor as ideias. Agora deverá ficar um texto entre 110 e 90 palavras com três parágrafos, relativos à introdução a aos dois tópicos abordados.

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas são massas naturais, sólidas, constituídas por minerais visíveis ou não a olho nu.

Umas têm vários minerais, outras têm um só mineral.

Encontram-se debaixo de água, debaixo do solo ou a descoberto, podendo sofrer os efeitos da erosão.

O solo é a camada superficial da superfície terrestre onde se desenvolvem as plantas que fabricam o seu alimento a partir da água e dos sais minerais.

É constituído por camada arável e subsolo.

A camada arável utiliza-se para os trabalhos agrícolas e lá se desenvolvem as raízes das plantas. Sob essa camada, há o subsolo que assenta sobre a camada rochosa e é constituído por matéria mineral.



QUANTO MENOS... MAIS

Cenário de resposta:

Texto possível (95 palavras):

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas são massas naturais, constituídas por um ou vários minerais visíveis ou não a olho nu. Encontram-se sob a água, sob o solo ou a descoberto, podendo sofrer os efeitos da erosão.

O solo é a camada superficial onde se desenvolvem as plantas que se alimentam a partir da água e dos sais minerais. É constituído por camada arável, utilizada para a agricultura, onde se desenvolvem as raízes das plantas, e pelo subsolo, assente sobre a camada rochosa, constituído por matéria mineral.



QUANTO MENOS... MAIS

Ainda podes sintetizar mais a informação. Cada parágrafo será composto por um período, ficando o texto com cerca de 70 palavras.

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas são massas naturais, constituídas por um ou vários minerais visíveis ou não a olho nu. Encontram-se sob a água, sob o solo ou a descoberto, podendo sofrer os efeitos da erosão.

O solo é a camada superficial onde se desenvolvem as plantas que se alimentam a partir da água e dos sais minerais. É constituído por camada arável, utilizada para a agricultura, onde se desenvolvem as raízes das plantas, e pelo subsolo, assente sobre a camada rochosa, constituído por matéria mineral.



QUANTO MENOS... MAIS

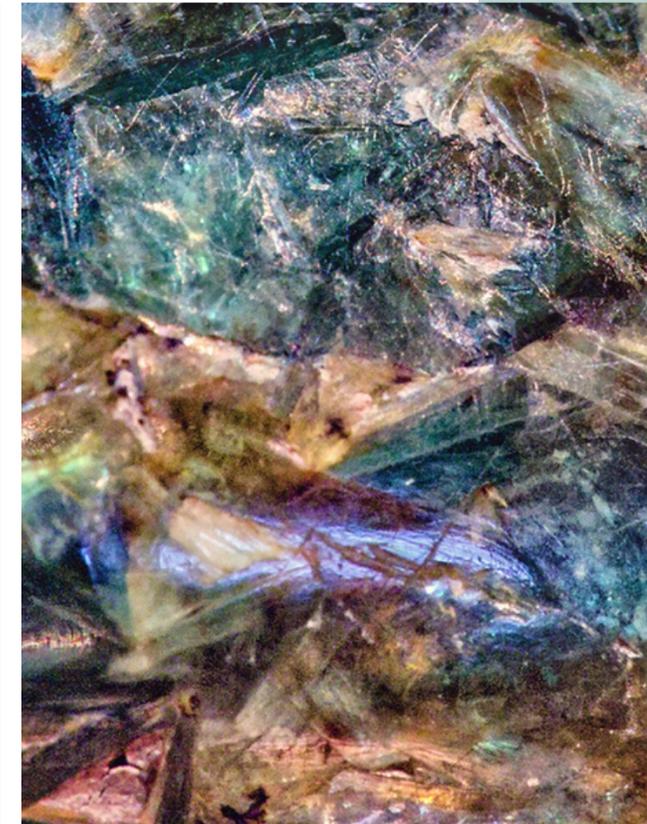
Cenário de resposta:

Texto possível (70 palavras):

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas, constituídas por um ou vários minerais visíveis ou não a olho nu, encontram-se a descoberto, sofrendo os efeitos da erosão, debaixo de água ou do solo.

O solo é a camada superficial, constituído por camada arável, onde se desenvolvem as raízes das plantas, e pelo subsolo, assente sobre a camada rochosa e constituído por matéria mineral.



QUANTO MENOS... MAIS

AS ROCHAS, O SOLO E OS SERES VIVOS

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas são massas naturais, geralmente sólidas, constituídas por minerais. Numas rochas os minerais são visíveis, noutras eles não se veem a olho nu. A maioria das rochas é constituída por vários minerais, mas existem rochas formadas essencialmente por um só mineral. As rochas encontram-se debaixo de água, debaixo do solo ou a descoberto, por vezes em grandes extensões.

As rochas que estão a descoberto vão-se desgastando lentamente, isto é, sofrem os efeitos da erosão.

O solo é a camada superficial da superfície terrestre. Nele se desenvolvem as plantas – únicos seres vivos capazes de fabricarem o seu alimento a partir da água e dos sais minerais existentes no solo.

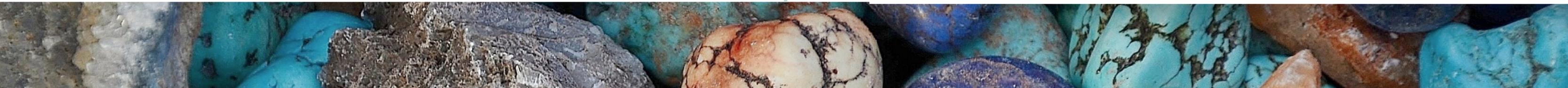
Segundo Brady, cientista que estuda solos, o solo é constituído por camada arável e subsolo.

A camada arável utiliza-se para os trabalhos agrícolas e lá se desenvolvem as raízes das plantas. Abaixo da camada arável fica o subsolo, ou seja, a parte do solo que assenta sobre a camada rochosa e que é constituída por matéria mineral.

A parte sólida da superfície terrestre é constituída por solo e rochas.

As rochas, constituídas por um ou vários minerais visíveis ou não a olho nu, encontram-se a descoberto, sofrendo os efeitos da erosão, debaixo de água ou do solo.

O solo é a camada superficial, constituído por camada arável, onde se desenvolvem as raízes das plantas, e pelo subsolo, assente sobre a camada rochosa e constituído por matéria mineral.



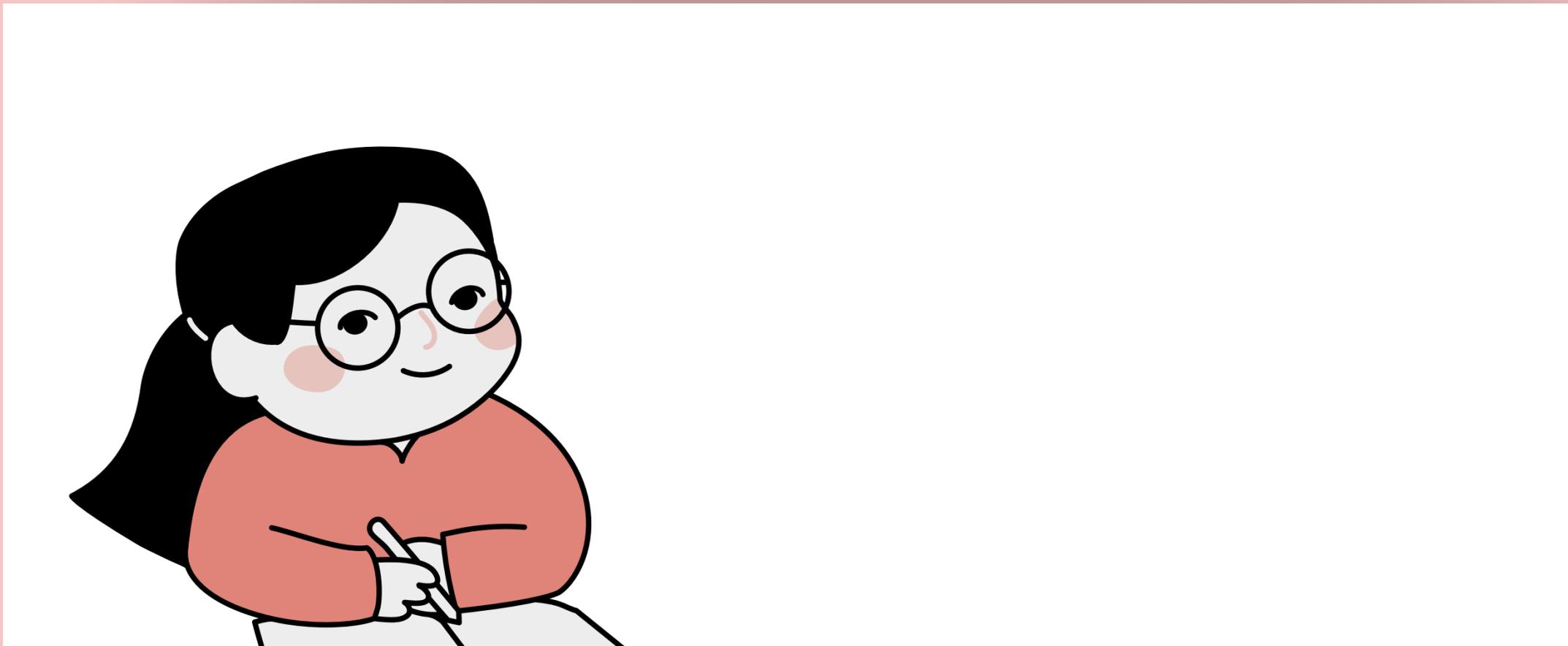


SABER TOMAR NOTAS

Escrever a partir de notas

A AVÓ LEONOR

Vão ouvir ler uma história em que há uma avozinha que passa o tempo a tricotar. Todos devem ouvir com muita atenção e **escrever o nome das peças de roupa que a avó tricotou e para quem as fez**, porque vamos fazer um resumo com essa informação.

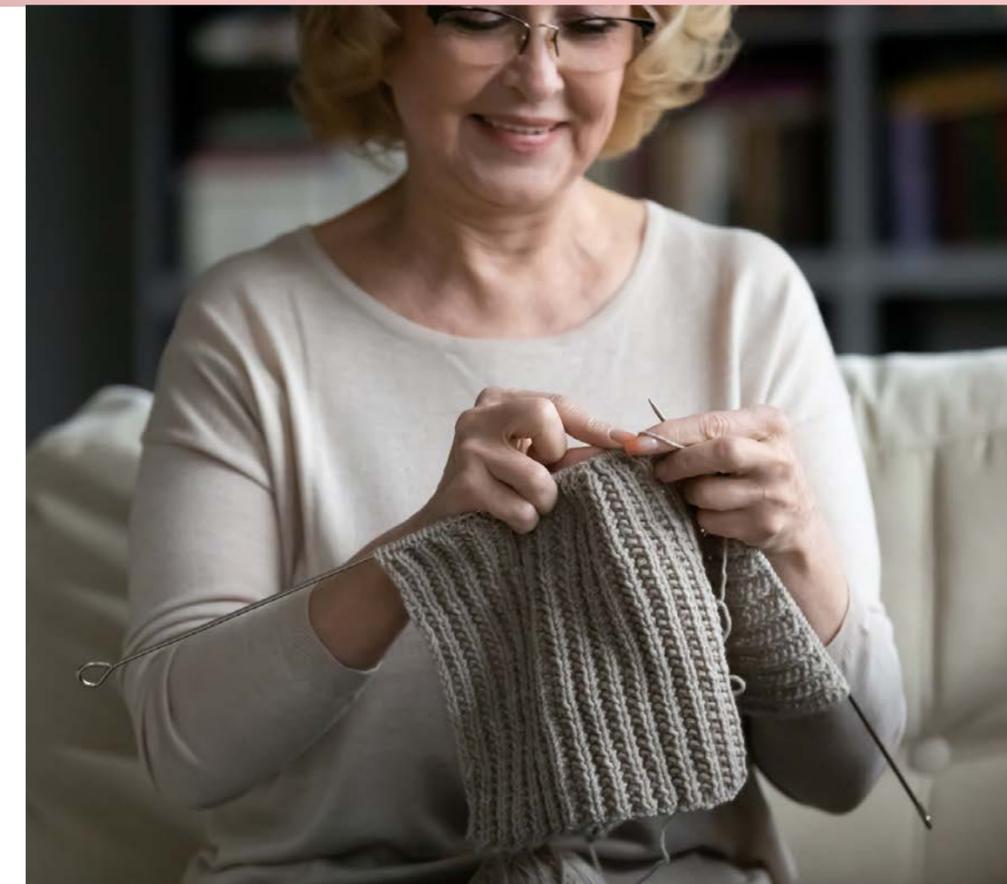


A AVÓ LEONOR



A avó Leonor gosta muito de fazer malha. Todos os dias pega nas agulhas e na lã. Já fez um casaco para o bebé. Já fez uns sapatos de dormir para a tia Luísa. Já fez um chapéu para o primo Alberto. Já fez sapatetas para o gato. Agora começou a fazer uma capa para o canário. Depois vai fazer umas luvas para o papagaio. Para os netos fez uma bola de futebol. E para ela? Para ela, fez um carapuço para os dias de frio!

A Avó Leonor
Natércia Rocha, Editorial Presença

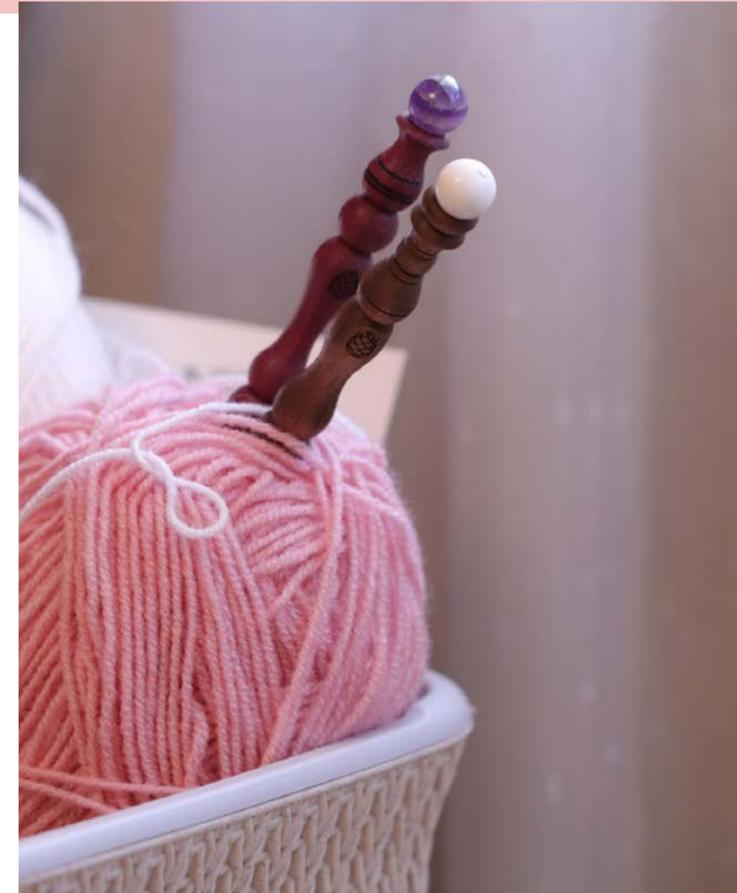


A AVÓ LEONOR

Cenário de resposta:

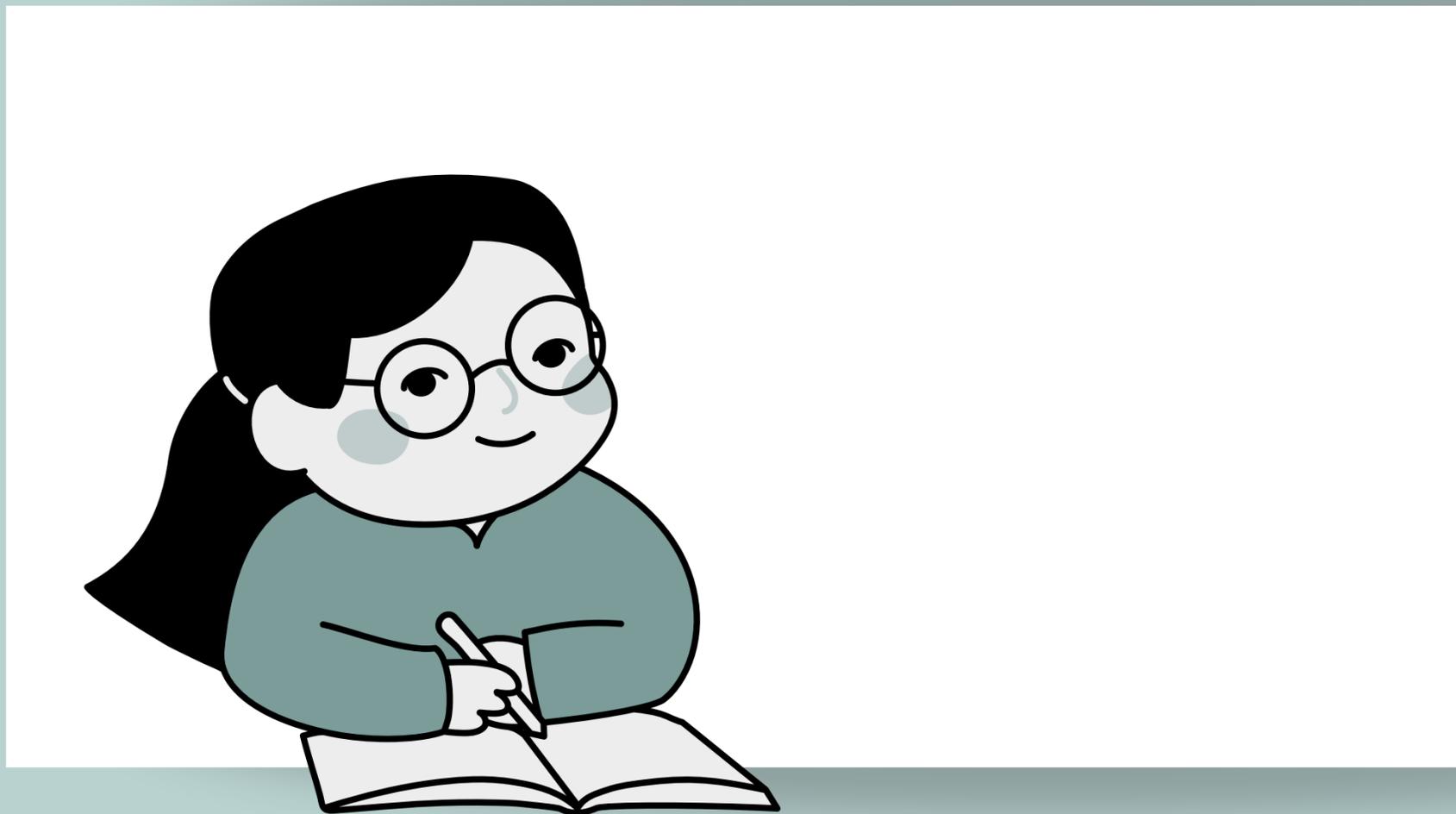
A avó gosta mesmo de tricotar

Fez um casaco para o bebé, uns sapatos de dormir para a tia Luísa, um chapéu para o primo Alberto, sapatetas para o gato. Para os netos fez uma bola de futebol; para ela, fez um carapuço.

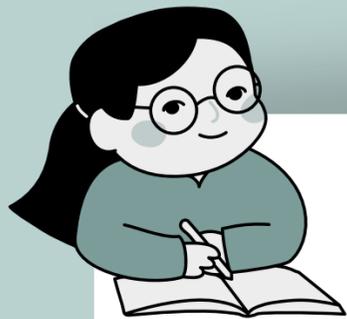


OS BISCOITOS DA AVÓ GENOVEVA

Vão ouvir um texto que nos fala de uma outra avó que faz uns deliciosos biscoitos com formas de animais. Estejam atentos porque vão ter de preencher uma lista com as encomendas de biscoitos que os netos lhe fizeram. Que animal é que cada um deles escolheu?



OS BISCOITOS DA AVÓ GENOVEVA



Ninguém sabia fazer biscoitos tão doces, tão saborosos e tão bonitos como a avó Genoveva.

À chegada do Outono, com as aulas quase a começarem, os cinco netos da avó Genoveva viam cair as folhas amarelecidas de um velho plátano que havia no quintal e assistirem à partida dos bandos de pássaros e de patos para as terras mais quentes do sul.

-Eu sou capaz – gabou-se a avó Genoveva, num dia cinzento de Setembro – de dar aos meus biscoitos a forma de todos os bichos que vocês gostam, mesmo dos mais fantásticos.

Eles ficaram uns instantes a pensar, e começaram a pedir os animais que preferiam.

A avó Genoveva escreveu com letra miudinha os nomes dos animais num pequeno caderno quadriculado que costumava trazer no bolso do avental para fazer as contas do talho e da mercearia e, quando começou a anoitecer, chamou os netos e mostrou-lhes a obra acabada. Os bichos eram tão perfeitos que até pareciam verdadeiros. A Joana quase jurava que tinha ouvido o leão a rugir, o Miguel que ouvira o elefante a urrar, e a Tucha o tigre a rugir; o Pedro quase sentiu o rinoceronte a bramir e o André quase gritou que tinha sido salpicado pelo golfinho ao mergulhar. A avó Genoveva sorriu e não chegou a explicar-lhes se tudo aquilo fora ou não imaginação deles. Era essa a sua parte no jogo.

/

Adaptação livre de “Os Biscoitos da Avó Genoveva” in
Histórias do Sono e do Sonho
de José Jorge Letria, Desabrochar Contos



OS BISCOITOS DA AVÓ GENOVEVA



EM ROMA, TIRA NOTAS

Hoje a tua aula de História foi sobre o Império Romano. À medida que ouvias a professora a falar sobre o assunto, ias lendo o seguinte texto:

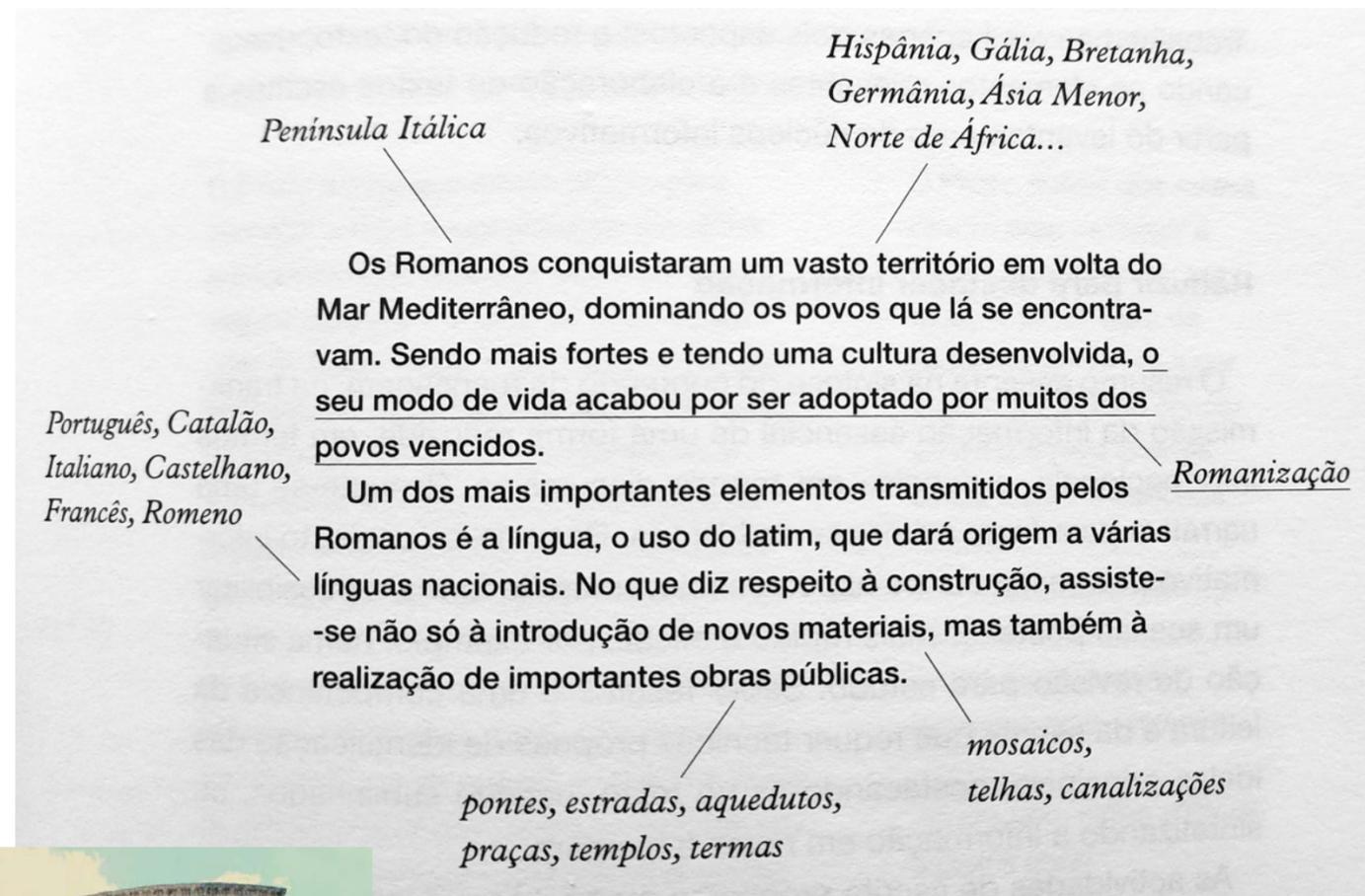
Os Romanos conquistaram um vasto território em volta do Mar Mediterrâneo, dominando os povos que lá se encontravam. Sendo mais fortes e tendo uma cultura desenvolvida, o seu modo de vida acabou por ser adoptado por muitos dos povos vencidos.

Um dos mais importantes elementos transmitidos pelos Romanos é a língua, o uso do latim, que dará origem a várias línguas nacionais. No que diz respeito à construção, assiste-se não só à introdução de novos materiais, mas também à realização de importantes obras públicas.



EM ROMA, TIRA NOTAS

Como ouviste mais informações além das que estavam no texto, foste acrescentando as informações novas. O teu texto ficou assim:



EM ROMA, TIRA NOTAS

Como sabes que esta matéria vai sair no próximo teste, resolveste fazer um texto para revisão, incluindo as notas que registaste.

Para te ajudar, vamos dar-te o início que deves completar.

Os Romanos, provenientes da Província Itálica...

EM ROMA, TIRA NOTAS

Cenário de resposta:

Os Romanos, provenientes da **Província Itálica**, conquistaram a **Hispânia**, a **Gália**, a **Bretanha**, a **Germânia**, a **Ásia Menor**, o **Norte de África** em volta do Mar Mediterrâneo. Estes povos adotaram o modo de vida dos Romanos, foram **romanizados**.

O latim, a língua dos Romanos, deu origem a várias línguas nacionais: **português, catalão, italiano, castelhano, francês e romeno**. Quanto à construção, introduziram os **mosaicos, as telhas e as canalizações**.

Realizaram importantes obras públicas: **pontes, estradas, aquedutos, praças, templos e termas**.



RESUMIR UM TEXTO NARRATIVO

UMA TÉCNICA ...

Ler o texto, conversar sobre as ideias, perguntar e responder para descobrir o essencial.

Texto

A fuga de Polichinelo

Polichinelo era a marioneta mais irrequieta de todo o velho teatrinho. Tinha sempre protestos a fazer: ou porque à hora da apresentação teria preferido ir passear, ou porque o titereiro lhe atribuía um papel burlesco, enquanto teria preferido um papel dramático.

Mais dia, menos dia – confessava ele ao Arlequim – vou e corto o cordel

E assim fez, mas não de dia. Uma noite conseguiu apoderar-se de uma tesoura que o titereiro deixara esquecida, cortou um a um os fios que lhe ligavam a cabeça, as mãos e os pés, e propôs ao Arlequin.

- Vem comigo.

Arlequin não podia separar-se da Columbina, mas Polichinelo não fazia tenções de levar também atrás aquela delambida, que no teatro lhe havia pregado cem mil partidas.

- Irei sozinho – decidiu.

Atirou-se corajosamente para o chão, e meteu pés a caminho.

- Que maravilha! pensava enquanto corria – Que maravilha já não sentir que nos puxam por todos os lados com aqueles malditos fios. Que maravilha poder pôr o pé precisamente no sítio onde se quer!

O mundo, para uma marioneta solitária, é grande e terrível, e habitado por gatos ferozes, prontos a confundir o que quer que se mova com um rato a que é preciso dar caça. Polichinelo conseguiu convencer os gatos de que estavam perante um verdadeiro artista mas, pelo sim pelo não, refugiou-se num jardim, aninhou-se contra um pequeno muro, e adormeceu.

Ao nascer do sol acordou com fome. Mas em redor, até onde a sua vista alcançava, só havia cravos, túlipas, zínias e hortênsias.

- Paciência – disse para consigo Polichinelo. E colheu um cravo, cujas pétalas começou a morder com certa desconfiança. Não era a mesma coisa que comer um bife grelhado: as flores têm muito perfume e pouco sabor. Mas a Polichinelo pareceu-lhe o sabor da liberdade e, à segunda dentada, tornou-se evidente ser aquele o prato mais delicioso que jamais provaria. Decidiu ficar para sempre naquele jardim e assim fez. Dormia sob a protecção de uma grande magnólia, cujas folhas eram duras e não temiam nem chuva nem granizo. E alimentava-se de flores: hoje um cravo, amanhã uma rosa: Polichinelo sonhava com montanhas de esparguete, com planícies de queijo, mas não se dava por vencido. De dia para dia ficava mais magro, mas tão perfumado que as abelhas vinham poisar nele, uma vez por outra, para lhe sugar o néctar. Acabavam por se afastar, desiludidas, mas não sem antes tentarem espetar o ferrão na sua cabeça de pau.

Chegou o Inverno e o jardim emurchecido esperava a primeira neve, e a pobre marioneta já não tinha que comer. Seguir viagem, nem pensar: as suas pobres pernas de pau não o haviam de levar longe.

- Paciência – disse consigo Polichinelo – morrerei aqui. Não é um mau sítio para morrer. Além disso, morrerei livre: ninguém mais poderá ligar-me um fio à cabeça para me obrigar a dizer sim ou não!

A primeira neve deixou-o sepultado sob um fofo manto branco. Na Primavera, nesse sítio nasceu um cravo. Soterrado, calmo e feliz, Polichinelo pensava:

- Ora aí está, uma flor a crescer na minha cabeça! Haverá alguém mais feliz do que eu?

Não estava morto porque os bonecos de pau não podem morrer. E ainda hoje lá está debaixo e ninguém sabe. Se por acaso o encontrarem, não lhe atem um fio à cabeça! Aos reis e às rainhas do teatrinho esse fio não causa incómodo mas a ele é-lhe completamente insuportável!

Gianni Rodari

FAZER AS PERGUNTAS CERTAS...

As perguntas	As respostas
Quem ...? (Nome + definição)	
O que fez?	
Donde?	
Porquê?	
Onde se refugiou?	
Como vivia?	
Que sabor tinham as flores?	
Que aconteceu quando chegou o Inverno?	
Por que não se foi embora?	
O que decidiu?	
Mas ele morreu?	
Como se manteve vivo?	
O que aconteceu no lugar onde ficou?	
O que representa aquela flor?	

ENCONTRAR AS RESPOSTAS

Cenário de resposta:

As perguntas	As respostas
Quem ...? (Nome + definição)	Polichinelo era uma marioneta.
O que fez?	Certo dia fugiu
Donde?	Do teatro onde trabalhava
Porquê?	Porque não gostava de ser comandado por fiozinhos
Onde se refugiou?	Refugiou-se num jardim
Como vivia?	Vivia comendo as flores
Que sabor tinham as flores?	Sabiam a liberdade
Que aconteceu quando chegou o Inverno?	As flores acabaram
Por que não se foi embora?	As suas pernas não o poderiam levar muito longe
O que decidiu?	Morrer ali
Mas ele morreu?	Não morreu
Como se manteve vivo?	Ficou soterrado
O que aconteceu no lugar onde ficou?	Nasceu um cravo
O que representa aquela flor?	A liberdade

CONSTRUIR O RESUMO DO TEXTO

Cenário de resposta:

Polichinelo era uma marioneta. Certo dia fugiu do teatro onde trabalhava porque não gostava de ser comandado por fiozinhos. Refugiou-se num jardim onde vivia comendo as flores que lhe sabiam a liberdade. Quando chegou o Inverno, as flores acabaram, mas ele decidiu ficar ali: as suas pernas não o poderiam levar muito longe por isso decidiu morrer ali mesmo. Porém não morreu. No lugar onde ficou soterrado nasceu um cravo que representa a liberdade.



OBRIGADA E ATÉ BREVE!

